

## Sou linda, maravilhosa, uso “*progressiva*” será?

Valéria Neris Santos<sup>1\*</sup> (IC), Grayce Kelly Santos Macedo<sup>1</sup> (IC), Aline dos Santos Rodrigues<sup>1</sup> (IC), Ellen Mayane Souza Lima<sup>1</sup> (IC), Edson José Wartha (PQ<sup>1</sup>).

Campus Professor Alberto Carvalho - Universidade Federal de Sergipe - Itabaiana – SE

\*valeriaevc@yahoo.com

Palavras-Chave: Abordagem CTS, Escova progressiva, Temas sociais.

### Introdução

Esse trabalho de pesquisa envolveu alunos do 2º ano do Ensino Médio com o objetivo de abordar aspectos químicos e possíveis efeitos à saúde envolvida na utilização de escovas progressivas (são métodos de alisamento de cabelos que utilizam produtos que necessitam de registro no Ministério da Saúde), por meio de uma abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Nesse íntere, segundo recomendações da ANVISA publicada na Resolução RDC 36, de 17 de junho de 2009 (BRASIL, 2009), que restringi o acesso da população ao formol, coibindo o desvio de uso do mesmo como alisante capilar, protegendo a saúde de profissionais cabeleireiros e consumidores. Segundo a referida lei, o perigo esta na aplicação do produto contendo porcentagem de concentração de formol e glutaraldeído acima de 0,1% e 0,2% respectivamente.

A abordagem CTS foi utilizada, pois permitem relacionar aspectos químicos, sociais e tecnológicos sobre o uso de produtos em cosméticos de beleza. O estudo foi realizado durante a OCMEA (Oficinas de Ciências, Matemática e Educação Ambiental) na Universidade Federal de Sergipe. Nesta oficina, foram abordados aspectos sociais, tecnológicos e conceitos químicos relacionados ao uso de escovas progressivas. A fim de identificar as concepções prévias dos alunos e se houve ou não mudanças nestas concepções aplicou-se dois questionários, um pré-teste e um pós-teste.

### Resultados e Discussão

Os conceitos químicos abordados na oficina foram: concentração, pressão de vapor, transformação química, acidez e basicidade. Os aspectos tecnológicos discutidos foram: toucas térmicas, chapinha, secador, formol e glutaraldeído (substâncias que compõem os alisantes capilares). Os aspectos sociais foram: os perigos do uso de formol (formaldeído) na escova progressiva.

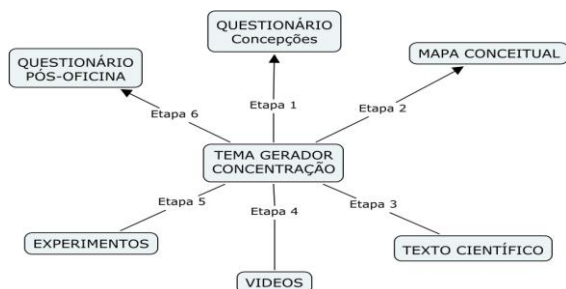


Figura 01: Estratégias de ensino utilizadas na Oficina.

Em relação às concepções dos estudantes sobre os riscos da escova progressiva, verificamos que a grande maioria tem consciência dos perigos relacionados ao uso desta técnica. No entanto, não tinham conhecimento do por que dos riscos. Após a oficina, os estudantes já conseguiam identificar que os riscos tem relação com a concentração dos produtos aplicados, das técnicas utilizadas na aplicação e da toxicidade em inalar os gases produzidos.

Durante a oficina foi possível estabelecer um amplo debate entre os estudantes demonstrando que o tema é de extrema importância e, de que, o conhecimento químico pode auxiliar na redução de riscos em relação ao uso de cosméticos.

### Conclusões

Oficinas que usam temáticas sociais permitem um envolvimento muito maior dos alunos tanto em relação à aprendizagem de conceitos químicos como em relação a processos de argumentação e conscientização. Temos certeza de que o tema discutido nesta oficina não ficará somente dentro da sala de aula, com certeza essas informações serão disseminadas na sua comunidade.

### Agradecimentos

Aos estudantes participantes da oficina.

[1] Brasil, Resolução RDC nº 36 de 17 de junho de 2009 publicada no Diário Oficial da União DE 18/06/2009, Seção 1, p. 47.

[2] Química & Sociedade - Ed Nova Geração Pnlem 2009 -2010 2011.

[3] Vaz,C.R.; Fagundes, A.B.; Pinheiro,N.A.M. O surgimento da ciência, tecnologia e sociedade(CTS) na educação: Uma revisão.I simpósio de ciência e tecnologia - 2009.

[4] Formol e Glutaraldeído como alisantes – Diga NÃO ao Uso Indevido. Disponível em:

[http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/alisantes/escova\\_progressiv a.htm](http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/alisantes/escova_progressiv a.htm). Acessado em 05 de maio de 2012.